Defesa Civil mantém vistoria em locais atingidos pelas chuvas nas últimas horas

Date : 26-01-2022

Nas primeiras horas desta quarta-feira (26), a equipe da Defesa Civil já estava em campo para continuar o atendimento das ocorrências causadas pelo violento temporal que atingiu o município na tarde e noite de ontem.

Rajadas de vento levou até madeira do telhado para casa vizinha

Entre 13 horas de ontem e o mesmo horário de hoje, o pluviômetro instalado no Estádio Lomanto Júnior registrou 54,69 mm de chuvas e o do Centro, 39,8 mm. Na hora do temporal ontem, a precipitação foi de 47,57mm. À tarde voltou a chover, mas foi por um período menor e menor quantidade: 3,51 mm em média, por medição feita nos cinco pluviômetros da cidade. A maior precipitação se deu na região do Lomanto Junior, com 12,40 mm.

Na Rua Hostílio de Carvalho, no bairro Recreio, a força do vento carregou parte do telhado de uma casa, que atingiu o imóvel vizinho e arrancou parte do telhado. A Defesa Civil foi acionada pela moradora da casa atingida. “Foi um choque, mas a gente acionou a Defesa Civil e eles vieram e olharam tudo o que aconteceu”, comentou Maria Rose Brisague, de 68 anos.

Dona Maria fala do susto que tomou com a queda das telhas

A Defesa Civil também avaliou uma residência que ficou alagada e enxurrada no loteamento do Alto do Panorama e o desabamento da parede de um estabelecimento na Avenida Integração. Em nenhum dos casos houve registro de acidentes com pessoas.

O coordenador da força tarefa para a gestão das chuvas na cidade, Kairan Rocha, explicou que dessa vez as chuvas estiveram concentradas na área urbana e os prejuízos foram materiais. "Estamos catalogando, junto com a Defesa Civil, os pontos críticos e os danos, notificando ocorrências em empresas privadas e acionando as secretarias para as providências relacionadas aos riscos com pessoas", destacou Kairan.

OFICINA
RADAR

RADAR
DEFESA CIVIL